

CRISTAL

celina vasques

CRISTAL

E de repente todas
as rimas e versos
se perderam
o tempo parou!
Não mais existe
viola enluarada
nem cantigas de amor!

Meu coração frágil cristal
despedaçou...
Antes
tão belo repleto de amor
Hoje
estilhaços pedaços de vida
que tua ausência quebrou...

Partiste! Não mais existe
alegria transparente,
sorriso cristalino
somente a saudade
e os cacos quebrados
fragmentos do meu coração.

Ah! Pra que a poesia?
De que vale a vida
se procuro-te e
só o vazio qual
ecos responde
ao meu pranto de dor?

Apenas esta amargura que
me tortura.
maltrata me castra!
A desesperança...
última das esperanças
a saudade dos teus afagos
abraços...
a tristeza de te ver feliz
vivendo com outro amor
tudo que sonhei pra mim?

celina vasques

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/cristal>